

UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA

PRISCILA MARCELO VICENTE
THAIS DUARTE SILVA SOUZA

RELATO DE CASO CLÍNICO DE PERIODONTIA

BELO HORIZONTE
2023

**PRISCILA MARCELO VICENTE
THAIS DUARTE SILVA SOUZA**

RELATO DE CASO CLÍNICO DE PERIODONTIA

Relato de caso clínico da matéria de periodontia realizado na clínica escola da faculdade Salgado de Oliveira.

**BELO HORIZONTE
2023**

JUSTIFICATIVA

O objetivo do trabalho é relatar a execução da raspagem e alisamento radicular realizado em um paciente periodontal, na clínica Escola da faculdade Salgado de Oliveira. O procedimento é de suma importância para tratamento e diagnóstico de problema periodontal agravado.

INTRODUÇÃO

A doença Periodontal é a inflamação da gengiva e do tecido de sustentação do dente (periodonto), ocasionado pelo acúmulo de biofilme a nível supragengival e a nível subgengival, podendo ir do sangramento gengival até perda do elemento em questão.

Na literatura é citado inúmeras doenças periodontais, sendo a gengivite e a periodontite doenças muito comuns no dia a dia clínico. “A doença gengival induzida pela placa é o resultado de uma interação entre os microrganismos encontrados no biofilme da placa dental, e tecidos e células inflamatórias do hospedeiro.” (CARRANZA.2016. pág: 247)

A periodontite é definida como:

“uma doença inflamatória dos tecidos de suporte dos dentes causada por microrganismos específicos ou grupos de microrganismos específicos, resultando em destruição progressiva do ligamento periodontal e osso alveolar proporcionando aumento da profundidade de sondagem, retração, ou ambos.”(CARRANZA. 2016.pág: 261)

“A característica clínica que distingue periodontite da gengivite é a presença de perda de inserção clinicamente detectável.”(CARRANZA.2016.pág 261)

RELATO DE CASO CLÍNICO

Paciente G.R.G, sexo masculino, idade 46 anos, procurou a clínica escola da faculdade Universo no dia 17/05/2023 com queixa principal de “ quero fazer uma limpeza, tratar o dentes e estou com bruxismo e isso me atrapalha dormir”. No questionamento sobre saúde o paciente relatou ser alérgico a cimento, e que já foi

fumante por mais ou menos 6 anos, relatou também ser bem agitado e que nunca passou por procedimento cirúrgico odontológico. Foi realizado exame clínico que constatou sinais vitais estáveis, como pulso 68 BPM e pressão arterial de 12x8. Também foi observado lesão por mordida na bochecha e overjet na oclusão.

No odontograma inicial foi observado desgaste dentário generalizado ocasionado pelo bruxismo e cálculo generalizado supragengival e subgengival na arcada inferior e superior. Foi observado também lesão não cariiosa de abfração nos elementos 14, 15 e 16, possivelmente causada pela oclusão do paciente. No dia 17/05/2023 foi realizada também a primeira sessão de raspagem supragengival utilizando curetas (Mc Call e Gracey). O paciente foi remarcado para o dia 24/05/2023 para a segunda sessão de raspagem utilizando o ultrassom disponível na clínica escola da Universo.

No dia 24/05/2023 foi realizada a segunda sessão de RAR do paciente, ainda a nível supragengival, com intuito da desinflamação da gengiva, para observar se seria preciso realizar a raspagem a nível subgengival. O paciente foi remarcado para dia 31/05/2023 para a continuidade do tratamento.

No dia 31/05/2023 na 3º consulta do paciente, foi observado que a gengiva dos dentes anteriores inferiores havia desinflamado, com isso foi possível retirar o que tinha restado de cálculo sem precisar aprofundar o nível de raspagem. Na arcada superior a gengiva ainda se encontrava bem inflamada, foi observado também a necessidade de raspagem subgengival. Para essa 3º sessão o paciente foi anestesiado com lidocaína 2%, no nervo alveolar superior posterior e no palato, foi distribuído também anestesia infiltrativa em dentes mais acometidos pelo cálculo. Nesse atendimento, o RAR foi realizado com curetas, pois o ultrassom não estava disponível. Com isso observou a grande dificuldade em realizar o procedimento por causa do sangramento na gengiva do paciente.

O paciente foi remarcado para o dia 07/06/2023 para a 4º sessão de raspagem com o ultrassom e após a finalização das raspagens será realizado o periodontograma do paciente G.R.G, para controle e identificação de possíveis doenças periodontais mais graves.

CONCLUSÃO

É possível concluir que a falta de diagnóstico de uma doença periodontal, por menor ou mais simples que seja, pode trazer vários agravantes para a saúde bucal do paciente, como por exemplo até a perda do dente. Com isso a prevenção no âmbito odontológico é sem dúvidas o melhor tratamento existente.

REFERÊNCIAS

CARRANZA, Fermin. Periodontia Clínica. 12.ed. Elsevier Editora Ltda 2016.

file:///C:/Users/universo/Downloads/Carranza%20Periodontia%20Clí%CC%81nica%
2012aEdcompressed.pdf

<https://blog.sinimplantsystem.com.br/doenca-periodontal/>